

CÓDIGO S01	PROVA V	ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		

ATIVIDADES TÉCNICAS DE SUPORTE – ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CONTABILIDADE

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“O sofrimento é passageiro; desistir é para sempre.”
Lance Armstrong*

A T E N Ç Ã O

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.fec.uff.br, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:

CONHECIMENTOS BÁSICOS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

CASO DE CANÁRIO

1 Casara-se havia duas semanas. Por isso, em casa dos sogros, a família resolveu que ele é que daria cabo do canário:

2 - Você compreende. Nenhum de nós teria coragem de sacrificar o pobrezinho, que nos deu tanta alegria. Todos somos muito ligados a ele, seria uma barbaridade. Você é diferente, ainda não teve tempo de afeiçoar-se ao bichinho. Vai ver que nem reparou nele, durante o noivado.

3 - Mas eu também tenho coração, ora essa. Como é que vou matar um pássaro só porque o conheço há menos tempo do que vocês?

4 - Porque não tem cura, o médico já disse. Pensa que não tentamos tudo? É para ele não sofrer mais e não aumentar o nosso sofrimento. Seja bom; vá.

5 O sogro, a sogra apelaram no mesmo tom. Os olhos claros de sua mulher pediram-lhe com doçura:

6 - Vai, meu bem.

7 Com repugnância pela obra de misericórdia que ia praticar, ele aproximou-se da gaiola. O canário nem sequer abriu o olho. Jazia a um canto, arrepiado, morto-vivo. É, esse está mesmo na última lona, e dói ver a lenta agonia de um ser tão gracioso, que viveu para cantar.

8 - Primeiro me tragam um vidro de éter e algodão. Assim ele não sentirá o horror da coisa.

9 Embebeu de éter a bolinha de algodão, tirou o canário para fora com infinita delicadeza, aconchegou-o na palma da mão esquerda e, olhando para outro lado, aplicou-lhe a bolinha no bico. Sempre sem olhar para a vítima, deu-lhe uma torcida rápida e leve, com dois dedos, no pescoço.

10 E saiu para a rua, pequenino por dentro, angustiado, achando a condição humana uma droga. As pessoas da casa não quiseram aproximar-se do cadáver. Coube à cozinheira recolher a gaiola, para que sua vista não despertasse saudade e remorso em ninguém. Não havendo jardim para sepultar o corpo, depositou-o na lata de lixo.

11 Chegou a hora de jantar, mas quem é que tinha fome naquela casa enlutada? O sacrificador, esse, ficara rodando por aí, e seu desejo seria não voltar para casa nem para dentro de si mesmo.

12 No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, e recebeu uma bicada voraz no dedo.

13 - Ui!

14 Não é que o canário tinha ressuscitado, perdão, reluzia vivinho da silva, com uma fome danada?

15 - Ele estava precisando mesmo era de éter – concluiu o estrangulador, que se sentiu ressuscitar, por sua vez.

(ANDRADE, C. Drummond. In *Elenco de cronistas modernos*. 6 ed. Rio de janeiro: José Olympio, 1978, p. 33-34.)

01. Toda narrativa literária, seja crônica, conto, romance ou novela, permite que os leitores, a partir dos fatos concretos apresentados em sequência temporal, tirem conclusões a respeito do tema abordado, abstraindo conceitos, valores, denúncias, princípios morais, juízos críticos, etc. Considerando-se essa possibilidade, foram relacionadas abaixo algumas conclusões, das quais a mais pertinente ao que se aborda no texto é a seguinte:

- A) é condenável o ato de prender pássaros em gaiolas, por ser contrário à natureza dos animais e levá-los à morte.
- B) é insensato e bizarro o exagero afetivo que algumas famílias desenvolvem em relação a animais de estimação, por levar as pessoas a sofrimento desnecessário.
- C) é ridículo o julgamento de que os parentes mais novos da família estejam mais isentos emocionalmente para sacrificar animais de estimação doentes.
- D) é um ato de extrema sabedoria sacrificar animais de estimação com doença irrecuperável, para evitar maior sofrimento.
- E) é desaconselhável a prática de ações que possam gerar sentimento de culpa e remorso, em razão dos efeitos psicológicos negativos.

02. Segundo os críticos, a prosa de Carlos Drummond de Andrade se caracteriza pela excelência da linguagem, pela riqueza e precisão vocabular e por um fino senso de humor, normalmente acompanhado de delicada ironia. Na crônica acima, em que o autor aborda um assunto trivial em algumas famílias – o sacrifício de um animal de estimação –, percebe-se uma postura irônica do autor em relação ao fato narrado, a qual pode ser constatada nas atitudes abaixo relacionadas, EXCETO:

- A) no pedido que a família faz ao genro recém-casado de sacrificar o canário.
- B) no olhar apelativo da esposa, para que o marido desse cabo do canário.
- C) na solicitação de algodão e éter para deixar o animal desacordado antes de executá-lo.
- D) na atitude da cozinheira, de jogar o corpo do animal no lixo, por não haver local para enterrá-lo.
- E) na reação do estrangulador do pássaro após ficar sabendo que o bicho não morrera.

03. A respeito do emprego do verbo RESSUSCITAR nas frases “Não é que o canário tinha ressuscitado, perdão, reluzia vivinho da silva, com uma fome danada?” (14º parágrafo) e “- Ele estava precisando mesmo era de éter – concluiu o estrangulador, que se sentiu ressuscitar, por sua vez.” (15º parágrafo), pode-se afirmar que:

- A) em ambas as frases o verbo foi empregado em significação literal.
- B) na primeira frase, o verbo foi empregado em significação literal, mas, na segunda, em significação contextual.
- C) na primeira frase, o verbo foi empregado em significação contextual e, na segunda, em significação literal.
- D) em ambas as frases o verbo foi empregado em significação contextual.
- E) em ambas as frases o verbo foi empregado em significação que pode ser entendida tanto como literal quanto como contextual.

04. A oração reduzida de gerúndio do período “Não havendo jardim para sepultar o corpo, depositou-o na lata de lixo” (10º parágrafo), mantendo-se o sentido original do texto, pode ser reescrita da seguinte forma:

- A) Por que não houvesse jardim para sepultar o corpo...
- B) Embora não houvesse jardim para sepultar o corpo...
- C) Como não houvesse jardim para sepultar o corpo...
- D) Se bem que não houvesse jardim para sepultar o corpo...
- E) Conquanto não houvesse jardim para sepultar o corpo...

05. Observando-se com atenção a expressão em caixa alta no trecho “a família resolveu que ele É QUE daria cabo do canário” (1º parágrafo), pode-se afirmar que expressão de idêntico valor discursivo foi empregada na frase:

- A) O certo é que ninguém queria ser o algoz do canário.
- B) Estava combinado que os próprios familiares é que iriam dar cabo do canário.
- C) Para a família a esperança é que o marido da filha complete o trabalho.
- D) A sorte do genro é que o éter sempre dá nova vida aos animais.
- E) A alegria da família é que canário não morre em mãos de genro.

06. O período “No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, e recebeu uma bicada voraz no dedo” (12º parágrafo) está estruturado com as orações em relação coordenada. Reescrevendo-se o período com as orações em relação subordinada e mantendo-se o sentido original do texto, uma forma adequada de redação do período é:

- A) No dia seguinte, pela manhã, quando a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, recebeu uma bicada voraz no dedo.
- B) No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, recebendo, por isso, uma bicada voraz no dedo.
- C) No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira recebeu uma bicada voraz no dedo, porque foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão.
- D) No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, de modo que recebeu uma bicada voraz no dedo.
- E) No dia seguinte, pela manhã, apesar de a cozinheira ajeitar a lata de lixo para o caminhão, recebeu uma bicada voraz no dedo.

07. No período “Como é que vou matar um pássaro só porque o conheço HÁ menos tempo do que vocês?” (3º parágrafo), a forma do verbo Haver em caixa alta está corretamente empregada, por se tratar de indicação de tempo decorrido. Das frases abaixo, está INCORRETA, quanto ao emprego do verbo Haver, a seguinte:

- A) A família estava vivendo há dias o desconforto afetivo de ter de matar o pássaro.
- B) O genro tinha saído há quatro horas e ainda não voltara.
- C) A família espera ansiosa há duas horas por notícias do genro.
- D) Há três horas não se tem notícias da cozinheira.
- E) A família estava há um mês de completar dez anos de convivência com o canário, quando resolveu sacrificá-lo.

08. Neste texto narrativo, observa-se a ocorrência do discurso direto (as vozes dos personagens, marcadas pelo travessão inicial) e do discurso indireto (a voz do narrador). Há, entretanto, um trecho em que se reproduz o pensamento de um personagem, ainda que não haja nenhuma marca. Esse trecho é:

- A) “Vai ver que nem reparou nele, durante o noivado.” (2º parágrafo)
- B) “Os olhos claros de sua mulher pediram-lhe com doçura.” (5º parágrafo)
- C) “É, esse está mesmo na última lona, e dói ver a lenta agonia de um ser tão gracioso, que viveu para cantar.” (7º parágrafo)
- D) “O sacrificador, esse, ficara rodando por aí, e seu desejo seria não voltar para casa nem para dentro de si mesmo.” (11º parágrafo)
- E) “Não é que o canário tinha ressuscitado, perdão, reluzia vivinho da silva, com uma fome danada?” (14º parágrafo)

09. A respeito da concordância verbal na oração “Todos somos muito ligados a ele” (2º parágrafo) pode-se afirmar que está:

- A) incorreta, do ponto de vista da língua formal, mas é admitida em textos informais.
- B) incorreta, mas é estilisticamente recomendada em textos dialogados.
- C) correta, embora não seja recomendada em textos dialogados.
- D) correta, pois o constituinte sujeito TODOS admite a concordância na 1ª pessoa do plural.
- E) correta, por se tratar de uma concordância ideológica de pessoa.

10. Os vocábulos CADÁVER e ÉTER recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de ortografia. Da mesma forma, os vocábulos AÍ e DÓI recebem acento gráfico pelas mesmas regras que justificam a acentuação gráfica, respectivamente, dos vocábulos:

- A) saída e anzóis.
- B) canário e anéis.
- C) viúva e também.
- D) saúva e misericórdia.
- E) Icarai e sós.

- Atualidades

11. “Mal saiu do ventre da mãe, o pequeno Pedro Bub, de São Paulo, já era um doador de sangue. E não era um sangue qualquer: o líquido estava dentro do seu cordão umbilical, cheio de células-tronco, e seria jogado fora, mas foi recolhido para congelamento e poderá servir para curar alguém com leucemia. Esse tipo de doação, consentida pela mãe, tem crescido no Brasil. Já são seis bancos públicos que coletam e congelam o sangue, e até o início de 2011 está prevista a inauguração de mais sete, espalhados pelas principais capitais” (Disponível em <http://g1.globo.com/especiais/dia-das-maes/noticia/2010/05/cordoes-umbilicais-que-iriam-para-o-lixo-podem-curar-quem-tem-leucemia.html>). As células-tronco, presentes da vida embrionária à vida adulta, são responsáveis pela formação do embrião e também pela manutenção dos tecidos nos adultos. No início da vida embrionária, as células-tronco são virtualmente totipotentes. Células-tronco podem ser úteis na medicina, pois:

- A) mesmo totipotentes, não sofrem diferenciação celular.
- B) devem ser usadas na manutenção da diversidade biológica.
- C) são capazes de se modificar em células especializadas.
- D) são especializadas em não sofrer transformação.
- E) podem facilitar as pesquisas do genoma das espécies.

12. “A seleção brasileira está de camisa nova. A amarelinha lançada para a Copa do Mundo na África do Sul segue a linha da sustentabilidade. O uniforme foi criado pela Nike para as oito seleções que usam seus materiais esportivos. Ela é feita de poliéster à base de material de reciclagem de garrafas PET. Para cada camisa são necessárias oito garrafas. Depois de limpas, elas são cortadas em flocos e derretidas para a produção dos fios. Com o material e a tecnologia de produção, o tecido ficou 13% mais leve e melhorou a passagem de ar em 7%. O processo de fabricação diminuiu em 30% o consumo de energia, se comparado ao poliéster novo” (Revista Info, março de 2010). O desenvolvimento sustentável representa uma nova forma de desenvolvimento econômico que leva em conta o meio ambiente. A produção das novas camisas da seleção brasileira contribui para a questão ambiental na medida em que:

- A) prioriza a quantidade em vez de qualidade.
- B) estimula o uso de matérias-primas biodegradáveis.
- C) favorece o consumo de energia limpa.
- D) promove a reciclagem de produtos descartados.
- E) estimula a reutilização da energia em outros setores.

13. “Para receber o pacote de ajuda do FMI, o governo se comprometeu a pôr em prática uma série de medidas de ajuste fiscal. Entre as ações estão o congelamento de salários dos servidores públicos até 2013, o aumento de impostos, o corte nos planos de aposentadoria, o fim de vários benefícios e a flexibilização das leis trabalhistas. O anúncio do plano provocou uma onda de protestos violentos no país, que deixou pelo menos três mortos” (Adaptado de <http://g1.globo.com/politica/>). A reportagem em questão faz referência à crise pela qual passa:

- A) a Dinamarca.
- B) o Equador.
- C) a Espanha.
- D) o México.
- E) a Grécia.

14. A meta do governo brasileiro é elevar o número de domicílios com internet dos atuais 13,5 milhões para 35 milhões no ano de 2014, números estes divulgados na Folha de São Paulo de 6 de maio deste ano por Rogério Santanna, secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento. Segundo Santanna, a banda larga, por exemplo, é de extrema importância na economia globalizada, no entanto, no Brasil ela é cara, lenta e concentrada nas regiões com alta renda e densidade populacional. Promover o acesso universal à internet, especialmente à banda larga, é uma forma de:

- A) facilitar a exclusão social e o alcance a direitos fundamentais, como saúde e educação.
- B) gerar justiça social, favorecendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento do país.
- C) gerar a inclusão digital, negando acesso à informação e favorecendo o desenvolvimento.
- D) facilitar a exclusão digital, dando o direito do indivíduo de exercer a cidadania com plenitude.
- E) retardar os problemas que interferem no crescimento do país, como a inclusão digital.

15. “O último exemplo se viu nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Vancouver, em fevereiro. Como em todo evento mundial, a 'pegada' deixada pelas Olimpíadas no meio ambiente é monstro. 150 000 toneladas de carbono, calcula-se, foram jogadas na atmosfera só pelos participantes diretos dos jogos — atletas, suas viagens, instalações, etc. Outras 180 000 toneladas partiram dos participantes indiretos — o público, jornalistas, marqueteiros, etc. Bem, qualquer pessoa que estava na competição pode ver o alcance de sua pegada ecológica em calculadoras simples, que davam estimativas sobre o impacto de suas viagens de avião e de carro, hospedagem e até festas. Melhor: para as consciências pesadas eram oferecidos créditos de carbono a partir de 5 dólares canadenses. A meta dos organizadores era neutralizar as pegadas diretas. As indiretas, pelo jeito, vão ficar para as próximas Olimpíadas. De qualquer forma, é um avanço, ou não é? Vai saber...” (Disponível em <http://info.abril.com.br/noticias/tecnologias-verdes/sequindo-as-proprias-pegadas-19042010-17.shl>). Um gás que desempenha importante contribuição para o aquecimento global, além do gás carbônico, é o:

- A) peróxido de carbono.
- B) metano.
- C) gás oxigênio.
- D) nitrogênio.
- E) dióxido de carbono.

- Noções de Direito Constitucional

16. Os direitos e garantias individuais:

- A) não podem ser abolidos porque se constituem em cláusulas pétreas.
- B) não podem ser alterados porque se constituem em diretrizes constitucionais.
- C) podem ser restringidos por Emendas Constitucionais.
- D) podem ser temporariamente suspensos por Leis Complementares.
- E) não podem ser alterados por se constituírem em princípios políticos da Constituição.

17. Cuidar da saúde é competência:

- A) concorrente da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- B) privativa da União, dos Estados e dos Municípios.
- C) comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- D) comum da União, dos Estados e dos Municípios.
- E) concorrente da União, dos Estados e dos Municípios.

18. Segundo a Constituição da República, são crimes imprescritíveis:

- A) o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e a prática de tortura.
- B) os crimes hediondos, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e a prática de racismo.
- C) a prática de tortura, o terrorismo e os crimes hediondos.
- D) a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático e a prática de tortura.
- E) a prática do racismo, a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático.

19. Segundo a Constituição da República, os princípios do contraditório e da ampla defesa se aplicam aos:

- A) inquéritos policiais e processos judiciais.
- B) processos administrativos e judiciais.
- C) inquéritos policiais e processos judiciais criminais.
- D) inquéritos policiais, processos administrativos e judiciais.
- E) processos administrativos e processos judiciais criminais.

20. Além de outras fontes, o Sistema Único de Saúde é financiado com recursos do orçamento da seguridade social:

- A) da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos Municípios.
- D) de todos os entes político-administrativos da República.
- E) da União, dos Estados e por parte dos Municípios.

- Noções de Direito Administrativo

21. Competência e presunção de legalidade do ato administrativo:

- A) ambas são seus requisitos.
- B) esta é seu requisito; aquela, seu atributo.
- C) esta é seu atributo; aquela, seu requisito.
- D) ambas são seus atributos.
- E) aquela é seu requisito facultativo; esta, seu atributo provisório.

22. Interesse público e interesse privado, para a Administração Pública:

- A) este se prefere.
- B) este prefere àquele.
- C) este pretere aquele.
- D) aquele prefere a este.
- E) aquele se pretere.

23. Nos contratos administrativos, o interesse público:

- A) torna-se dependente do interesse privado.
- B) é sobrepujado pelo interesse privado.
- C) é desconsiderado.
- D) passa a ter caráter secundário.
- E) não pode deixar de ser considerado.

24. Cidadãos que são contratados pela Administração por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público:

- A) são eles também, servidores públicos: temporários.
- B) não são servidores públicos, porque não têm vínculo estatutário com a administração.
- C) não são servidores públicos, porque seu vínculo é de natureza trabalhista: celetistas.
- D) são eles também, servidores públicos, porque podem tornar-se estáveis.
- E) são eles também, servidores públicos, porque, ao ser contratados, adquiriram o direito de integrar o quadro funcional dos funcionários públicos.

25. O administrador público:

- A) pode fazer tudo o que a lei não lhe veda.
- B) só pode fazer o que a lei lhe determina.
- C) pode fazer tudo o que seu bom-senso determinar.
- D) pode prescindir do exame da legalidade de seus atos.
- E) pode ir de encontro ao princípio da legalidade.

- Legislação Básica

26. Servidores de autarquia federal; servidores de secretaria estadual: as sanções pela prática de ato de improbidade administrativa:

- A) se aplicam a estes e àqueles.
- B) não se aplicam nem a estes, nem àqueles.
- C) se aplicam a estes, mas não àqueles.
- D) não se aplicam a estes, mas àqueles.
- E) aplicam-se parcialmente a estes e àqueles.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Noções de Administração Pública

27. A responsabilidade dos administradores e membros dos conselhos administrativo, deliberativos, consultivos, fiscais e assemelhados das operadoras de assistência à saúde é:

- A) objetiva.
- B) divisível.
- C) parcial.
- D) presumida.
- E) solidária.

28. Execução de ações de vigilância sanitária; execução de ações de vigilância epidemiológica:

- A) esta está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde; aquela, não.
- B) ambas não estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde.
- C) ambas estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde.
- D) aquela está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde; esta, não.
- E) aquela está parcialmente incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde; esta, facultativamente.

29. Uma das provas de que há o reconhecimento, por parte do Poder Público, da hipossuficiência do consumidor de plano de assistência à saúde está na:

- A) presunção de verdade da prova feita em juízo por aquele consumidor.
- B) inversão do ônus da prova, no âmbito judicial.
- C) presunção de desonestidade que, em sede judicial, recai sobre a operadora de plano de assistência à saúde.
- D) duplicidade probatória.
- E) obrigação de o consumidor de plano de assistência à saúde comprovar, e tão somente ele, em juízo, o que aí esteja a alegar.

30. Entre os requisitos para obtenção da autorização de funcionamento previstas na Lei nº 9.656/98, está:

- A) demonstração de regularidade fiscal.
- B) registro nos Conselhos Regionais de Medicina e Farmácia.
- C) contratos de prestação de serviços com estabelecimentos conveniados.
- D) especificação da área geográfica coberta pelo plano privado de assistência à saúde.
- E) certidão negativa do cadastro de defesa do consumidor.

31. As classificações orçamentárias permitem a visualização da despesa sob diferentes enfoques e abordagens, conforme o ângulo que se pretenda analisar. Cada uma delas possui uma função ou finalidade específica e um objetivo original que justificam sua criação e pode ser associada a uma questão básica que se procura responder. A classificação que responde à indagação “Em que área” de ação a despesa será realizada é a classificação:

- A) analítica.
- B) por estrutura programática.
- C) institucional.
- D) econômica.
- E) funcional.

32. Na contabilidade pública, existem contas que servem para registrar os atos administrativos que não alteram o Patrimônio Líquido no momento, mas que podem alterá-lo no futuro, como os casos de hipotecas e avais. Trata-se das contas de:

- A) compensação.
- B) resultado.
- C) controle da execução.
- D) autorização.
- E) renovação.

33. O CPR - Contas a Pagar e a Receber - é um subsistema do SIAFI desenvolvido de forma a otimizar o processo de programação financeira dos órgãos/entidades ligadas ao sistema, proporcionando informações em nível analítico e gerencial do fluxo de caixa. O CPR permite o cadastramento de contratos, notas fiscais, recibos e outros documentos hábeis, cuja contabilização é efetuada por eventos de sistema. O recibo, nota fiscal ou qualquer outro documento (papel), emitido pela unidade ou pelo fornecedor, que será cadastrado no sistema, denomina-se:

- A) documento de origem.
- B) documento hábil.
- C) documento de referência.
- D) situação.
- E) fato gerador.

34. O código utilizado no orçamento para vincular as despesas com as receitas, com vistas a permitir identificar qual a origem dos recursos aplicados em determinadas finalidades ou qual o destino dado a determinada receita, denomina-se:

- A) gestão.
- B) fonte de recursos orçamentária.
- C) célula da despesa.
- D) programa de trabalho resumido.
- E) identificador de uso.

35. O responsável pelo cadastramento e habilitação, no SIAFI, dos operadores a eles vinculados denomina-se:

- A) cadastrador geral.
- B) controlador de cadastro.
- C) cadastrador parcial.
- D) habilitador geral.
- E) ordenador de despesas.

36. A responsabilidade do servidor designado por Unidade Gestora Executora para a certificação da existência de documento hábil que comprove a operação e retrate a transação efetuada no SIAFI denomina-se:

- A) conformidade diária.
- B) conformidade contábil.
- C) conformidade de operadores.
- D) conformidade de suporte documental.
- E) registro de nota de lançamento.

37. O recurso financeiro colocado pela STN à disposição do órgão ou Ministério, através da Conta Única, para atender às necessidades financeiras do orçamento, denomina-se:

- A) repasse.
- B) sub-repasse.
- C) destaque.
- D) provisão.
- E) cota.

38. Dentre as modalidades de empenho de despesa, aquela que deve ser empregada no caso de despesas que, devidamente empenhadas, serão pagas de forma parcelada, denomina-se empenho:

- A) global.
- B) ordinário.
- C) por estimativa.
- D) normal.
- E) corrente.

39. O princípio orçamentário que preconiza que a lei orçamentária deverá conter apenas matéria financeira, excluindo-se dela qualquer dispositivo estranho à estimativa de receita e à fixação da despesa para o próximo exercício, denomina-se:

- A) não comprometimento.
- B) da universalidade.
- C) da desvinculação.
- D) exclusividade.
- E) especialização.

- Conhecimentos Básicos de Administração

40. No Direito Concorrencial, quando uma empresa ou grupo de empresas controla parcela substancial de mercado relevante, como fornecedor, intermediário, adquirente ou financiador de um produto, serviço ou tecnologia a ele relativa, ocorre o que a lei denomina:

- A) arbitragem.
- B) monopólio.
- C) posição dominante.
- D) exagero concorrencial.
- E) cartelização.

41. O estabelecimento dos parâmetros para a administração interna da ANS, assim como dos indicadores que permitam avaliar, objetivamente, a sua atuação administrativa e o seu desempenho é uma das finalidades do(a):

- A) administração da ANS.
- B) Ministro de Estado da Saúde.
- C) Conselho de Saúde Suplementar.
- D) contrato de gestão.
- E) segmento de autogestão de assistência à saúde.

42. O conjunto de contratos de cobertura de custos assistenciais ou de serviços de assistência à saúde em qualquer das modalidades de que tratam os Planos Privados de Assistência à Saúde, com todos os direitos e obrigações nele contidos, é denominado:

- A) acervo.
- B) operadora.
- C) cooperativa.
- D) rede credenciada.
- E) carteira.

43. As relações entre o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e a ANS são caracterizadas na medida em que dois representantes de entidades de defesa do consumidor passaram a compor o(a):

- A) Câmara de Saúde Suplementar.
- B) Conselho Nacional de Saúde.
- C) Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços.
- D) Associação Médica Brasileira.
- E) cooperativa de serviços médicos que atua na saúde suplementar.

44. O campo da teoria de tomada de decisão pode ser dividido de acordo com o estudo dos modelos que o compõem. O desenvolvimento de métodos para a tomada de decisões ótimas constitui-se no objeto de estudo dos modelos denominados:

- A) metodológicos.
- B) prescritivos.
- C) descritivos.
- D) normativos.
- E) de racionalidade limitada.

45. A percepção é o processo pelo qual a pessoa recebe, organiza e interpreta as informações advindas do ambiente. A distorção de percepção que ocorre quando alguém é identificado com um grupo ou categoria, e então atributos supersimplificados associados ao grupo ou categoria são ligados de volta ao indivíduo, denomina-se:

- A) estereótipo.
- B) efeito halo.
- C) projeção.
- D) preconceito.
- E) seletividade.

46. Segundo Henry Mintzberg, de um administrador se espera o desempenho de alguns papéis agrupados em categorias. Os papéis de alocação de recursos e de negociador estão incluídos na categoria dos papéis:

- A) informacionais.
- B) interpessoais.
- C) gerenciais.
- D) decisórios.
- E) sociais.

- Conhecimentos Básicos de Economia

47. A característica da estrutura de mercado na qual prevalece a premissa de mercado atomizado e produtos homogêneos traduz o(a):

- A) concorrência perfeita.
- B) oligopólio.
- C) concorrência monopolística.
- D) monopólio.
- E) concorrência extrapreço.

48. A corrente de pensamento microeconômico que postula a teoria de organização industrial afirma que o objetivo principal do oligopolista é maximizar a diferença entre a receita de vendas e os custos diretos de produção. Esta diferença recebe o nome de:

- A) mark up.
- B) margem indireta.
- C) lucro líquido.
- D) margem de segurança.
- E) saldo de operações.

49. Se existe desemprego e capacidade ociosa, é possível aumentar o produto nacional por meio de políticas econômicas que estimulem a capacidade produtiva. No entanto, uma vez feito isto, existem limites para essa expansão. Aumentar o produto além desse limite exigirá:

- A) o aumento da população por meio de imigração.
- B) um avanço tecnológico.
- C) a construção de novas universidades públicas.
- D) a solicitação de recursos ao FMI.
- E) a implementação do Milagre Econômico.

50. No equilíbrio de longo prazo em concorrência perfeita, no momento em que a curva de custos marginais intercepta a curva de custo médio no seu ponto mínimo, a receita marginal se iguala ao(a):

- A) receita média no seu ponto máximo.
- B) receita total no seu ponto de inflexão.
- C) custo marginal.
- D) custo total no seu ponto máximo.
- E) custo variável no seu ponto crítico.

51. Na economia existem bens com características especiais com relação aos efeitos do preço sobre a demanda. Com relação aos bens de Giffen, pode-se dizer que:

- A) possuem demanda totalmente inelástica à renda.
- B) possuem demanda totalmente elástica ao preço.
- C) traduzem uma particularidade dos bens substitutos.
- D) possuem curva de demanda com inclinação positiva.
- E) não são sensíveis às variações.

52. A demanda agregada de uma economia aberta é constituída pela soma da demanda líquida do setor externo, dos investimentos, dos gastos do governo e:

- A) dos efeitos da tributação.
- B) do saldo da conta capital.
- C) da saída líquida de juros.
- D) do investimento estrangeiro direto.
- E) do consumo das famílias.

53. Dos agregados macronômicos, existem aqueles que decorrem simultaneamente de gastos autônomos e de gastos induzidos pelo nível de renda. O agregado que possui tipicamente a característica de gasto autônomo, sem qualquer indução do nível de renda, é:

- A) consumo das famílias.
- B) gastos do Governo.
- C) investimentos.
- D) importações.
- E) poupança.

- Conhecimentos Básicos de Contabilidade

54. As prestações de serviço de transporte interestadual ou intermunicipal de qualquer natureza constituem-se em:

- A) base de cálculo do ISS.
- B) fato gerador do ICMS.
- C) base de cálculo do ICMS.
- D) base de revisão do ICMS.
- E) hipóteses de isenção do ICMS.

55. Na matemática financeira, uma taxa de juros equivalente anual é um conceito idêntico ao conceito de:

- A) capitalização simples.
- B) taxa efetiva.
- C) taxa contínua.
- D) capitalização continuada.
- E) taxa operacional.

56. A fonte de direito que trata de questões relativas ao orçamento público e dedica-se a orientar a organização e a estruturação do Projeto de Lei Orçamentária Anual denomina-se:

- A) PAC.
- B) LC 102.
- C) PPA.
- D) LOA.
- E) LDO.

57. O instrumento informacional da contabilidade pública que demonstra a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentários, conjugados com os saldos financeiros provenientes do exercício anterior, denomina-se:

- A) Balancete Financeiro-Orçamentário.
- B) Balanço Orçamentário.
- C) Balanço Financeiro.
- D) Balanço Patrimonial.
- E) Demonstração do Resultado Orçamentário.

58. No Balanço Financeiro da Administração Pública existem itens que são considerados ingressos extraorçamentários, para compensar sua inclusão, como despesas, na coluna de dispêndios orçamentários. Esses itens são denominados:

- A) Interferências.
- B) Resultados Financeiros.
- C) Créditos de Compensação.
- D) Resultados Orçamentários.
- E) Restos a Pagar.

59. O orçamento público possui uma receita estimada e uma despesa fixada. Os estágios de execução da despesa são, respectivamente:

- A) retificação, lançamento e recolhimento.
- B) autuação, multa e pagamento.
- C) subscrição, fixação e arrecadação.
- D) empenho, liquidação e pagamento.
- E) lançamento, arrecadação e recolhimento.

60. O Balanço Patrimonial da Administração Pública possui uma característica fundamental, que é a apresentação do passivo, com especial destaque para as dívidas flutuantes e fundadas. As dívidas flutuantes constituem o(a):

- A) passivo financeiro.
- B) passivo patrimonial.
- C) acréscimo patrimonial.
- D) variação patrimonial passiva.
- E) passivo compensado.